

# TOPONÍMIAS URBANAS DE SOBRAL NA METADE DO SÉCULO XIX

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Herbert de Vasconcelos Rocha, Maximiano Barreto Frota Junior, Clovis Ramiro Juca Neto

Este trabalho é um exercício de cartografia retrospectiva da Cidade de Sobral, Ceará, na primeira metade do século XIX, utilizando-se, preferencialmente, de fontes primárias. Sobral possui uma malha urbana que mescla a espontaneidade das primeiras ruas da Vila Distinta e Real de Sobral, fundada em 1773, com a regularidade adquirida no século XIX, notadamente a partir de sua elevação à categoria de Cidade em 1841. Duas ruas setecentistas partem da Igreja de N.S do Rosário dos Pretinhos em demanda de dois pontos situados na margem esquerda do rio Acaraú: a gangorra de pesar gado, local de trabalho dos escravos, e a Matriz de N. S da Conceição, em torno da qual se desenvolveu a Povoação Caiçara, que deu origem à Cidade. Estas ruas convergentes, Velha e Nova do Rosário, são as geratrizes de duas malhas ortogonais que se desenvolveram em sentidos opostos durante todo o século XIX até a primeira metade do século XX. A estrutura triangular onde se costuram as duas malhas regulares é atualmente o cuore central da Cidade. A base cartográfica mais antiga disponível é a “Planta da Estrada de Ferro do Sobral”, elaborada por volta de 1880, que não traz nenhuma toponímia dos logradouros. A Câmara Municipal, em sessão do dia 19 de outubro de 1842, seguindo uma determinação provincial, deliberou sobre a denominação dos 45 logradouros existentes na ocasião. Não foi possível a identificação de todos eles. A compreensão do processo histórico desta morfologia urbana peculiar exige a identificação e espacialização das toponímias dos seus logradouros oitocentistas.

Palavras-chave: Cartografia. Toponímias Urbanas. Sobral - Ceará.